

Pedro Tarrisse da Fontoura

Convertendo espadas em espadas:
a ONU e a reforma das Forças Armadas do Timor-Leste

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial
para obtenção do grau de Mestre pelo
Programa de Pós-graduação em Relações
Internacionais da PUC-Rio.

Orientadora: Mônica Herz

Rio de Janeiro
Junho de 2008

Pedro Tarrisse da Fontoura

Convertendo espadas em espadas:
a ONU e a reforma das Forças Armadas do Timor-Leste

Dissertação apresentada como requisito parcial
para obtenção do grau de Mestre pelo
Programa de Pós-graduação em Relações
Internacionais do Centro de Ciências Sociais
da PUC-Rio.

Prof. Mônica Herz

Orientadora

Instituto de Relações Internacionais - PUC-Rio

Prof. Eugênio Diniz

Departamento de Relações Internacionais - PUC-Minas

Prof. Nizar Messari

Instituto de Relações Internacionais – PUC-Rio

Prof. Nizar Messari

Coordenador Setorial do Centro de Ciências Sociais – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 27 de junho de 2008

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e do orientador.

Pedro Tarrisse da Fontoura

Graduou-se em Relações Internacionais pela Universidade de Brasília. Tem interesse por Segurança Internacional.

Ficha Catalográfica

Fontoura, Pedro Tarrisse da

Convertendo espadas em espadas: a ONU e a reforma das Forças Armadas do Timor-Leste / Pedro Tarrisse da Fontoura; orientadora: Mônica Herz. – Rio de Janeiro: PUC-Rio, Instituto de Relações Internacionais, 2008.

100 f.: il.; 30cm

Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Instituto de Relações Internacionais.

Inclui bibliografia.

1. Relações Internacionais - Teses. 2. Segurança internacional. 3. Relações civil-militares. 4. Operações de paz. 5. ONU. 6. Reforma do setor de segurança. I. Herz, Mônica. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Instituto de Relações Internacionais. III. Título.

CDD: 327

Para os meus avós,
Marcel e Arlete, João e Ibé.

Agradecimentos

À minha orientadora, Professora Mônica Herz, pela paciência e o incentivo.

Aos professores membros da banca.

À PUC-Rio, à CAPES e à FAPERJ, pelo auxílio concedido.

À equipe do Instituto de Relações Internacionais, professores e funcionários.

Aos parentes e amigos que me ensinaram como viver no Rio,
e aos que não me deixaram esquecer como viver em Brasília.

Aos meus pais e os meus irmãos.

Resumo

Fontoura, Pedro Tarrisse da; Herz, Mônica. **Convertendo espadas em espadas:** a ONU e a reforma das Forças Armadas do Timor-Leste. Rio de Janeiro, 2008. 100 p. Dissertação de Mestrado – Instituto de Relações Internacionais, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Durante a Guerra Fria, as relações civil-militares eram uma questão essencialmente interna; a cooperação militar se concentrava na capacitação. Com a ascensão da agenda de reforma do setor de segurança (SSR), a ONU e doadores internacionais procuram conformar as relações civil-militares de países que emergem do conflito. O tema é herdeiro do impacto do declínio da Guerra Fria sobre a integração europeia, a agenda de desenvolvimento e as operações de paz da ONU. A agenda é contestada por ONGs e o Movimento Não-Alinhado, preocupados com o desvio de recursos do desenvolvimento e o aumento do arbítrio do Conselho de Segurança. No caso do Timor, a administração transitória de 1999 considerou que não lhe cabia papel no apoio às forças armadas. Após a crise de 2006 - em que exército e polícia se envolveram em extrema politização, violações de direitos humanos e deserções em série – a nova operação de paz recebeu mandato explícito para apoiar a reavaliação do setor de segurança. O estudo analisa como a postura da ONU no terreno acompanhou a evolução da agenda de SSR na sede.

Palavras-chave

Operações de Paz - Relações Civil-Militares - Reforma do Setor de Segurança.

Abstract

Fontoura, Pedro Tarrisse da; Herz, Mônica (Advisor). **Beating swords into swords: the UN and military reform in Timor-Leste**. Rio de Janeiro, 2008. 100 p. MA Dissertation – Instituto de Relações Internacionais, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

During the Cold War, civil-military relations were essentially an internal matter; military cooperation focused on capacities. With the rise of the security sector reform (SSR) agenda, the UN and the donor community seek to actively shape the civil-military relations of countries emerging from conflict. The theme is heir to the impact of the Cold War's decline on European integration, the development agenda, and UN peacekeeping operations. The agenda is contested by NGOs and the Non-Aligned Movement, concerned with the reduction of resources for development and increasing authority of the Security Council. In the case of Timor, the transitory administration of 1999 considered it had no role in support of the armed forces. After the 2006 crisis – in which army and police were involved in extreme politicization, human rights violations and serial desertion – the new peacekeeping operation was given an explicit mandate to support the review of the security sector. The study analyzes how the UN's position in the field followed the evolution of the SSR agenda at headquarters.

Keywords

Peacekeeping; Civil-Military Relations; Security Sector Reform.

Sumário

1 Introdução	10
2 A charada do aço	15
2.1. Um velho dilema	16
2.2. O Soldado e o Estado	20
2.3. Após a Guerra Fria	29
3 A ONU e a Reforma do Setor de Segurança	37
3.1. A agenda da SSR	37
3.1.1. O vetor europeu	39
3.1.2. O vetor do desenvolvimento	42
3.1.3. O vetor da ONU	45
3.2. O conceito de SSR	49
3.2.1. Sub-agendas	54
3.2.2. Agendas correlatas	56
4 O Timor-Leste e suas Forças Armadas	62
4.1. A herança da resistência	63
4.2. A ONU no Timor	65
4.3. Crônica de uma crise anunciada	71
4.4. A UNMIT	77
4.5. 2020 e além	80
5 Conclusão	87
6 Bibliografia	90
6.1. Documentos das Nações Unidas	95
7 Anexo: Mapa do Timor (UNMIT, 2008)	100

Lista de Figuras

Figura 1 – Um Velho Dilema	20
Figura 2 – Modernização de Forças Armadas	25
Figura 3 – Envolvimento Militar na Política	28
Figura 4 – Os EUA nas Três Fases	32
Figura 5 – Instituições e reformas afins à SSR	49
Figura 6 – SSR, DDR e RoL	60
Figura 7 – As Armas do Timor	62
Figura 8 – Cronologia de Mandatos	85
Figura 9 – Pessoal da ONU e do Governo do Timor	86
Figura 10 – Mapa do Timor	100

A Origem da Ilha de Timor¹

Em tempos que já lá vão, vivia na ilha Celebes um crocodilo muito velho, tão velho que não conseguia caçar peixes no rio. Certo dia, apertado pela fome, decidiu aventurar-se nas margens, em busca de algum porco distraído que lhe servisse de refeição. Andou, andou, até cair exausto e desesperado, pois não encontrara nada e perdera as poucas forças que lhe restavam. Como havia de regressar à água? Valeu-lhe um rapaz simpático e robusto que teve pena dele e o arrastou pela cauda.

Em paga pelo serviço prestado, o crocodilo ofereceu-se para o transportar às costas sempre que quisesse navegar. O rapaz aceitou e fizeram várias viagens juntos.

Isso não impediu, no entanto, que sentindo fome de novo, o crocodilo se lembrasse de comer o companheiro. Antes, porém, quis ouvir a opinião dos outros animais e todos se mostraram indignadíssimos. Devorar quem o salvara? Que ingratidão!

Envergonhado e cheio de remorsos, o crocodilo resolveu partir para longe e recomeçar a vida onde ninguém o conhecesse. Como o rapaz era o único amigo que tinha, chamou-o e disse-lhe:

- Vem comigo à procura de um disco de ouro que flutua nas ondas perto do sol nascente. Quando o encontrarmos seremos felizes.

Mais uma vez viajaram juntos, agora sulcando o mar que parecia não ter fim... A certa altura o crocodilo percebeu que não podia continuar. Deteve-se por um instante e logo o corpo se transformou numa ilha magnífica.

O rapaz viu-se homem feito de um momento para o outro e verificou encantado que trazia ao peito o disco de ouro com que sonhara o crocodilo. Percorreu então as praias, as colinas, as montanhas, concluindo que ali realizaria o seu destino. Instalou-se para ficar e deu à ilha o nome de Timor, que significa Oriente.



¹ MAGALHÃES, Ana Maria e ALÇADA, Isabel. Disponível em <http://www.citi.pt/cultura/politica/ramos_horta/origens.html>. A imagem está disponível em <<http://www.trussel.com/detfic/easttimor.htm>>. Acesso em 19 de junho de 2008.